CELEBRANDO A RESTAURAÇÃO

12 PASSOS



PRIMEIRO PRINCÍPIO É CHAMADO DE: PRINCÍPIO DA REALIDADE

PRIMEIRO PRINCÍPIO:

RECONHEÇO QUE NÃO SOU DEUS.
ADMITO QUE SOU IMPOTENTE
PARA CONTROLAR MINHA
TENDÊNCIA DE FAZER AS COISAS
ERRADAS E QUE MINHA VIDA ESTÁ
FORA DE CONTROLE.

SEGUNDO PRINCÍPIO É CHAMADO DE: PRINCÍPIO DA ESPERANÇA

EU ACREDITO DE TODO CORAÇÃO QUE DEUS EXISTE, E QUE ELE SE IMPORTA COMIGO E QUE TEM O PODER DE ME AJUDAR EM MINHA RESTAURAÇÃO

ESTE TERCEIRO PRINCÍPIO É CHAMADO DE: PRINCÍPIO DA ENTREGA / COMPROMISSO

Conscientemente, escolho confiar toda minha vida e minha vontade aos cuidados e controle de Cristo.

O QUARTO PRINCÍPIO É CHAMADO DE:

PRINCÍPIO DA CONFISSÃO OU DA LIMPEZA

QUARTO PRINCÍPIO:

Unilateral e abertamente, analiso e confesso todas as minhas falhas a mim mesmo, a Deus e a alguém da minha confiança.

O QUINTO PRINCÍPIO É CHAMADO DE:

PRINCÍPIO DA TRANSFORMAÇÃO QUINTO PRINCÍPIO:

Peço, humildemente, que Deus remova meus defeitos de caráter e, voluntariamente, me submeto a cada mudança que Ele queira fazer em minha vida.

O SEXTO PRINCÍPIO É CHAMADO DE: PRINCÍPIO DA REPARAÇÃO

SEXTO PRINCÍPIO:

Examino todos os meus relacionamentos, oferecendo perdão àqueles que me fizeram mal e reparando os danos que causei a outras pessoas, exceto quando fazêlo provocaria mais danos a essas pessoas ou terceiros.



A OBEDIÊNCIA QUE LIBERTA



Perdão é uma reacão positiva para com a ofensa, ao invés de uma reação negativa para com o ofensor.

Ofensas são oportunidades para perdoar ou ficar amargurado.

Uma reacão positiva significa olhar aquela ofensa como oportunidade para crescer na vida cristã e/ou para refletir qualidades de Cristo para com o ofensor.

Perdão vê o ofensor como instrumento de Deus em minha vida. (2Sm 16.5-12)

Chegando o rei Davi a Baurim, um homem do clã da família de Saul chamado Simei, filho de Gera, saiu da cidade proferindo maldições contra ele.

Ele atirava pedras em Davi e em todos os conselheiros do rei, embora todo o exército e a guarda de elite estivessem à direita e à esquerda de Davi.

Enquanto amaldiçoava, Simei dizia: "Saia daqui, saia daqui! Assassino! Bandido!

O Senhor retribuiu a você todo o sangue derramado na família de Saul, em cujo lugar você reinou. O Senhor entregou o reino nas mãos de seu filho Absalão. Você está arruinado porque é um assassino! "

Então Abisai, filho de Zeruia, disse ao rei: "Por que esse cão morto amaldiçoa o rei meu senhor? Permite que eu lhe corte a cabeça".

Mas o rei disse: "Que é que vocês têm com isso, filhos de Zeruia? Ele me amaldiçoa porque o Senhor lhe disse que amaldiçoasse Davi. Portanto, quem poderá questioná-lo? "

Disse então Davi a Abisai e a todos os seus conselheiros: "Até meu filho, sangue do meu sangue, procura matar-me. Quanto mais este benjamita! Deixem-no em paz! Que amaldiçoe, pois foi o que o Senhor lhe mandou fazer.

Talvez o Senhor considere a minha aflição e me retribua com o bem a maldição que hoje recebo".

Perdão vê as feridas provocadas em mim, como a maneira de Deus chamar a minha atenção, às necessidades do meu ofensor. - (Gn 45: 4-8)

"Cheguem mais perto", disse José a seus irmãos. Quando eles se aproximaram, disse-lhes: "Eu sou José, seu irmão, aquele que vocês venderam ao Egito!

Agora, não se aflijam nem se recriminem por terem me vendido para cá, pois foi para salvar vidas que Deus me enviou adiante de vocês.

Já houve dois anos de fome na terra, e nos próximos cinco anos não haverá cultivo nem colheita.

Mas Deus me enviou à frente de vocês para lhes preservar um remanescente nesta terra e para salvar-lhes as vidas com grande livramento.

"Assim, não foram vocês que me mandaram para cá, mas sim o próprio Deus. Ele me tornou ministro do faraó, e me fez administrador de todo o palácio e governador de todo o Egito.

Perdão reconhece que amargura é assumir um direito que não tenho, "a vingança pertence ao Senhor", não a mim. (Rm 12.19)

Amados, nunca procurem vingar-se, mas deixem com Deus a ira, pois está escrito: "Minha é a vingança; eu retribuirei", diz o Senhor.

Perdão vê o ofensor como instrumento de Deus em minha vida. (2Sm 16.5-12)

Perdão vê as feridas provocadas em mim, como a maneira de Deus chamar a minha atenção, às necessidades do ofensor.

(Gn 45: 4-8)

Perdão reconhece que amargura é assumir um direito que não tenho, "a vingança pertence ao Senhor", não a mim. (Rm 12.19)

Perdão reconhece que o ofensor já está recebendo as consequências de suas ofensas, Deus usa pessoas e circunstâncias para "cutucar" o ofensor, para ele saber que não está agindo conforme a vontade de Deus.

Perdão significa cooperar com Deus, na vida do ofensor.

Perdão é uma mente sem memória; é dar chance para o "ofensor" nascer de novo na minha história, como se ele não tivesse história nenhuma.

Perdão NÃO É uma emocão, É UMA DECISÃO; É um ato da minha vontade, não das minhas emoções.

O perdão é uma decisão de não levatar mais a ofensa perante quatro pessoas: 1- Deus; 2- o ofensor; 3- outros e a 4- mim mesmo

EXCLARECIMENTOS SOBRE PERDÃO:

O perdão de Deus ínclui esquecimento, o nosso perdão não. O nosso perdão, porém, inclui ser responsável pelos nossos pensamentos (Fp 4.8). Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas.

EXCLARECIMENTOS SOBRE PERDÃO:

Nós não esquecemos, mas temos que pedir ao Senhor, que leve cativo os nossos pensamentos em Cristo .(2Co 10.4-5)

As armas com as quais lutamos não são humanas; pelo contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas. Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo.

EXCLARECIMENTOS SOBRE PERDÃO:

Perdão é diferente de absolvição:

Absolvição relaciona-se com as consequências da ofensa;

Enquanto que perdão relaciona-se com nossa reacão pessoal para com a ofensa.

Perdão não é tanto uma questão de grande fé; e sim de obediência a uma ordem do Senhor. (Lc 17: 3-4) Tomem cuidado. "Se o seu irmão pecar, repreenda-o e, se ele se arrepender, perdoe-lhe. Se pecar contra você sete vezes no dia, e sete vezes voltar a você e disser: 'Estou arrependido', perdoe-

Perdão é unilateral: Ele não depende dos "méritos" do ofensor. (At 7:60)

Perdão é de uma via só,

perdoar independe do outro.

Estevão perdoou, mesmo sendo apedrejado ...

At 7.60 - Então caiu de joelhos e bradou: "Senhor, não os consideres culpados deste pecado". E, dizendo isso, adormeceu

Há evidências nas Escrituras que podemos fazer uma distinção entre o perdão:

1- "OFICIAL" - verbalizado e aceito o pedido (Lc 23:40-43)

Mas o outro criminoso o repreendeu, dizendo: "Você não teme a Deus, nem estando sob a mesma sentença? Nós estamos sendo punidos com justiça, porque estamos recebendo o que os nossos atos merecem. Mas este homem não cometeu nenhum mal".

Então ele disse: "Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu Reino".

Jesus lhe respondeu: "Eu lhe garanto: Hoje você estará comigo no paraíso".

Há evidências nas Escrituras que podemos fazer uma distinção entre o perdão:

2- "PESSOAL" – unilateral, aceito sem respostas (At 7:60)

Então caiu de joelhos e bradou: "Senhor, não os consideres culpados deste pecado". E, dizendo isso, adormeceu

CAUSAS DA FALTA DE PERDÃO:

Ter o Mesmo problema em minha vida que o ofensor manifesta na vida dele. (Ar viciado) - (Rm 2:1-3)

Portanto, você, que julga, os outros é indesculpável; pois está condenando a si mesmo naquilo em que julga, visto que você, que julga, pratica as mesmas coisas. Sabemos que o juízo de Deus contra os que praticam tais coisas é conforme a verdade. Assim, quando você, um simples homem, os julga, mas pratica as mesmas coisas, pensa que escapará do juízo de Deus?

CAUSAS DA FALTA DE PERDÃO:

Tentativa de vingança. (Justiça própria e não a de Deus) - Rm 12:19

Amados, nunca procurem vingar-se, mas deixem com Deus a ira, pois está escrito: "Minha é a vingança; eu retribuirei", diz o Senhor.

CAUSAS DA FALTA DE PERDÃO:

Ter o Mesmo problema em minha vida que o ofensor manifesta na vida dele. (Ar viciado) - (Rm 2:1-3)

Tentativa de vingança. (Justiça própria e não a de Deus) - Rm 12:19

Culpa mesmo que parcial.

Comprar briga (mesmo não sendo sua), gera amargura.

CONSEQUÊNCIAS DA AMARGURA:

Consequências físicas.

Consequências mentais.

Consequências espirituais, foco emocional.

Consequências relacionamentais.

Alistar as ofensas do ofensor contra você.

Se necessário, alistar suas próprias ofensas contra o ofensor, reviver a situação pelos olhos do ofensor (da perspectiva dele), e pedir perdão.

A sós com Deus, entregue ao Senhor o "direito" de executar qualquer retribuição, (Rm 12:19) reconhecendo quão grande era sua própria dívida com Ele que agora perdoada (Ef 4:32), serve de motivação para você perdoar seus devedores. (Mt 18: 21-22) - (70x7)

Investir na vida do ofensor na medida do possível. (Rm 12: 17-21)

Não retribuam a ninguém mal por mal. Procurem fazer o que é correto aos olhos de todos. Façam todo o possível para viver em paz com todos. Amados, nunca procurem vingar-se, mas deixem com Deus a ira, pois está escrito: "Minha é a vingança; eu retribuirei", diz o Senhor. Pelo contrário: "Se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de comer; se tiver sede, dê-lhe de beber. Fazendo isso, você amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele".

Não se deixem vencer pelo mal, mas vençam o mal com o bem.

Agradecer a Deus os propósitos d'Ele por meio das ofensas. (1 Ts. 5:15, 18)

Tenham cuidado para que ninguém retribua o mal com o mal, mas sejam sempre bondosos uns para com os outros e para com todos.

Alegrem-se sempre.

Orem continuamente.

Faça um compromisso com Deus de jamais levantar as ofensas perante Ele, perante outros inclusive o ofensor, e perante você mesmo.

Investir na vida do ofensor na medida do possível. (Rm 12: 17-21)

Agradecer a Deus os propósitos d'Ele por meio das ofensas. (1 Ts. 5:15, 18)

CONCLUSÃO:

PERDÃO: Ato essencial nas características de um cristão. A idéia de PERDÃO está em toda as Escrituras, o PERDÃO é um ato institucional da Bíblia. A própria Bíblia foi nos dada a propósito do PERDÃO.

Deus é amor (1Jo 4:8), lá no Jardim do Éden, Deus exercitou o perdão, quando vemos Deus perdoando e dando uma nova oportunidade à humanidade através de Seu Filho Jesus Cristo. (Gn 3:15).

CONCLUSÃO:

Cristão que não perdoa é doente espiritualmente, não entendeu ou não passou ainda pelo perdão da CRUZ de CRISTO Ef 4:32

CADEIA DOS IMPOSSÍVEIS:

- •é impossível dizer-se SALVO sem perdoar,
- •é impossível perdoar sem AMAR,
- •é impossível amar sem SANTIFICAR-SE e
- •é impossível ser SANTO sem PERDOAR.



